

# Seminário da disciplina Conceitos Fundamentais da Música

## Introdução

A organização do texto relaciona um paralelo entre o capítulo “Educação musical: propostas criativas” da autora Marisa Trench de Oliveira Fonterrada do livro “A Música na Escola” e os conceitos do Projeto Político- Pedagógico instituído pela Associação Amigos do Projeto Guri.

Pela estreita relação no conteúdo os textos completam- se mutuamente devido à semelhança na organização de princípios, estilos de aprendizado, edificação nos pilares de transformação intelectual e interação social. As poucas diferenças baseiam- se no público alvo, no qual o texto de Marisa Fonterrada alcança estudantes de música em qualquer faixa etária e o Plano Político pedagógico do Projeto Guri atende alunos de oito a dezoito anos de idade.

## Educação Musical: Propostas Criativas (por Marisa Trench de Oliveira Fonterrada)

“Encontro sobre o poder transformativo da música” realizado em abril de 2011, no Fórum Global de Salzburgo.

Reunindo educadores musicais de todo mundo elabora- se um Manifesto designando a arte musical em três prioridades:

- Ascensão de cidadania
- Desenvolvimento pessoal
- Bem- estar do indivíduo

Objetivos: preparar uma nova geração de cidadãos ativos, comprometidos e conscientes de si mesmos, criadores e produtivos.

## Projeto Político- Pedagógico AAPG (Associação Amigos do Projeto Guri)- Missão, Visão, Valores e Objetivos.

- Fortalecer a formação das crianças, adolescentes e jovens como sujeitos integrados positivamente em sociedade.
- Garantir às crianças, adolescentes e jovens vivências enriquecedoras de sociabilidade.
- Ser organização referência na concepção, implantação e gestão de políticas públicas de cultura e educação na área de música.
- Valores: responsabilidade, equidade, cooperação, excelência, cooperação.
- Promover a educação musical e a prática coletiva de música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.
- Fortalecer as crianças, adolescentes e jovens no reconhecimento de seus recursos que possam ser acionados em projetos futuros.
- Estimular criações e apresentações de grupos musicais.

## Educação Musical: Propostas Criativas (por Marisa Trench de Oliveira Fonterrada)

O fórum identifica a funcionalidade da arte musical como passatempo ou entretenimento, apesar de não entender suas funções apenas a esses fatos, mas a

temporalidade que direcionam a reintrodução da arte na formação e desenvolvimento humano promovendo seus benefícios e o direito a educação musical a todos.

### **Projeto Político- Pedagógico AAPG (Associação Amigos do Projeto Guri)**

A incumbência da AAPG constitui em promover com excelência, a educação musical e a prática coletiva de música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.

### **Educação Musical: Propostas Criativas (por Marisa Trench de Oliveira Fonterrada)**

Acessível a todos em qualquer faixa etária a música estimula as capacidades físicas (corpo e voz), mentais (raciocínio lógico, reflexões), sensíveis (percepção) e emocionais (sentimentos e afetos), independente de estilos de aprendizado de caráter lúdico ou espontâneo que exerce na pessoa simultaneamente exercícios de precisão, constância e determinação. Atitudes análogas a muitas práticas do cotidiano.

### **Projeto Político- Pedagógico AAPG (Associação Amigos do Projeto Guri)**

A AAPG adota o seguinte conceito de arte: A arte é conhecimento como experiência, a estruturação e ordenação de sentimento e percepção. Nesta concepção a música é uma atividade que favorece o desenvolvimento intelectual, a atenção, a sensibilidade estética, além de aumentar o repertório cultural do indivíduo. A AAPG cria, neste sentido, um espaço de aprendizagem mais amplo, onde se verifica a exploração do instrumento e/ou da voz, a troca de experiências, a observação mútua entre os alunos e o apoio concedido aos colegas com maiores dificuldades.

### **Educação Musical: Propostas Criativas (por Marisa Trench de Oliveira Fonterrada)**

O documento (Manifesto) ressalta a condição a liberdade da criança em expressar sua criatividade, novos modelos eficientes de prática educacional e a presença da música no currículo básico das escolas.

A atmosfera deve proporcionar um ambiente de integração, socialização e transformação, independente do nível de talento individual.

### **Projeto Político- Pedagógico AAPG (Associação Amigos do Projeto Guri)**

O processo de ensino coletivo busca fomentar a cooperação e não apenas a colaboração. Incentivando e promovendo o desenvolvimento cognitivo e social e, musicalmente falando, ocorre quando os alunos são incentivados a realmente ouvirem uns aos outros, a compartilharem suas experiências musicais por meio de atividades de execução, composição (improvisação ou arranjo) e apreciação.

### **Educação Musical: Propostas Criativas (por Marisa Trench de Oliveira Fonterrada)**

Mesmo recente e necessitando maior pesquisa, estudos na área de saúde comprovam a eficiência da música na cura de doenças.

Como fenômeno da sociedade ocidental a arte musical institui como um segmento para especialista, restando aos demais apreciar música apenas ouvindo. Ao professor compreende incentivar a qualquer pessoa o ensino de outras habilidades musicais, como: execução de um instrumento, a técnica, composição, apreciação e a literatura, bem como redescobrir atividades que foram excluídas influenciadas por uma cultura de massa completamente tendenciosa e oportunista.

## Projeto Político- Pedagógico AAPG (Associação Amigos do Projeto Guri)

De modo geral, a música e a educação musical enfrentam diversos problemas nas sociedades modernas atuais. Caracterizadas pela velocidade, superficialidade e quantidade de informações disponíveis, o ensino de música encontra dificuldades em se adequar a essa realidade. De fato, em conformidade com a realidade de outros períodos e países, o ensino de música nos moldes tradicionais é lento, árduo e dissociado da realidade contemporânea. Definido por alguns autores como “modelo conservatório”, baseado em conceitos teóricos da música e na técnica virtuosística, focando geralmente a música europeia erudita. Esse modelo desprezaria a música popular e o ensino informal, além de não levar em consideração a experiência anterior do aluno, seu contato com a música do cotidiano ou suas pretensões particulares, mas apenas o conhecimento e as exigências do professor.

Estratégias de ensino musical do projeto pedagógico implantado pela AAPG baseado no planejamento do educador musical inglês Keith Swanwick denominado o modelo “TECLA” - técnica, execução, composição (arranjo, composição), literatura e apreciação.

- **Técnica**- descreva os exercícios que complementarão as atividades de execução, composição ou apreciação. Lembre-se que a técnica não se refere apenas às habilidades para a execução instrumental ou vocal, incluem-se neste item aspectos técnicos e mecânicos específicos, bem como teoria e notação musical.
- **Execução vocal ou instrumental**- descreva as atividades de execução de forma ampla e geral. As atividades de execução deverão ter um peso maior no seu planejamento. Porém lembre-se que será importante integrá-las com atividades de composição/ arranjo/ improvisação e apreciação, de modo que os alunos tenham uma vivência musical ampla e significativa.
- **Composição, arranjo ou improvisação**- descreva as atividades deste tipo que serão feitas lembrando-se que até uma mudança de ritmo ou estilo em uma música já é considerada uma forma simples de arranjo ou improvisação. Os alunos podem compor melodias ou ritmos a partir de conhecimentos e conceitos musicais básicos, podem ainda rearranjar e executar peças musicais já existentes, utilizando-se de recursos como a repetição de células musicais, contraste, transformação temática, mudança de estilo, etc.
- **Literatura** – conhecimentos históricos ou gerais sobre música- Descreva as atividades acerca da literatura, lembrando-se que as atividades de literatura envolvem o estudo de partituras musicais, aspectos históricos, musicológicos e contextuais, bem como a discussão sobre compositores e estilos.
- **Apreciação**- descreva como os alunos farão a apreciação de obras relacionadas com o repertório do planejamento. Os alunos deverão realizar atividades diversificadas de apreciação musical (escuta ativa e análises críticas) a partir da performance de obras pelo educador, ou pelo grupo de alunos, ou gravações profissionais.

## Educação Musical: Propostas Criativas (por Marisa Trench de Oliveira Fonterrada)

A implantação da música nas escolas trazem preocupações aos educadores brasileiros citados pelo Manifesto em Salzburg:

- Modelos eficientes que auxiliam caminhos para implantação da música nas escolas.
- Criação de ferramentas para exercitar a criatividade em crianças e jovens de qualquer idade.

Início do séc. XX renovação no ensino de música pelos educadores como Dalcroze, Martenot, Kodaly, Orff, Willems e Suzuki.

Nas décadas de 1960 e 70 outras concepções de ensino conduzido pelos educadores/compositores que incentivavam a prática da criação e da improvisação. Devido à crise no ensino de música pela alteração da lei considerando a disciplina uma atividade junta às demais áreas artísticas, essa concepção de ensino demorou a ser implantada no Brasil.

Quatro educadores que se destacaram nessa concepção de ensino e influenciaram educadores brasileiros:

- **Theophil Maler**- explora o “Jogo Vocal”- criar sonoridades vocais produzindo pequenas peças, a partir de poesias, movimentos, sons e ações.

*Didática de ensino do professor- articular sons a partir da linguagem de onomatopeia induzindo o aluno a identificar frases musicais e reproduzi-las no instrumento.*

- **Boris Porena**- trabalha diferentes materiais: flauta doce, voz, pequenos instrumentos de percussão e gravações. O caráter da música desse autor é lúdico independente da idade e baseada na ideia do jogo musical com regras (coleção de possibilidades abertas à vivência e experiência).

*Didática de ensino do professor- instituir grupos, onde cada aluno executará um instrumento com frases musicais distintas. Cada instrumento desempenhará um movimento específico ou acentos diferenciados. É importante observar a função de cada instrumento no contexto em conjunto.*

*Na execução coletiva gravações auxiliarão na execução instrumental indicando pontos musicais relevantes, como: andamentos, dinâmicas, acentos, frases.*

*Nessas atividades o caráter lúdico poderá ser instituído na execução de melodias folclóricas, como: cai- cai balão, ciranda cirandinha, a canoa virou.*

- **John Paynter**- estratégia de ensino baseado na “Técnica de Projetos” compilado em livros.

- 1º livro- relaciona música a eventos externos- mistérios, palavras, fotos, movimento, silêncio.
- 2º livro- defende o princípio da música como direito de todos, integração de linguagens, acesso ao repertório da música contemporânea e grafias musicais alternativas.
- 3º livro- exercícios mais complexos, mas com mesmos princípios de escuta, exploração de materiais e a estrutura de ideias musicais.

**Didática de ensino do professor-** *como princípios a AAPG direciona a educação musical e a prática coletiva de música com excelência, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.*

*A partir do plano pedagógico é instituído o estudo da simbologia musical e a apreciação de diferentes repertórios musicais. Da mesma forma, o estudo formal de música, introduzindo os modelos de construção musical: forma binária, ternária, rondó; repetição e contrastes (tonalidades, modulações, textura, andamentos, etc.); frases, sentenças, cadências.*

*Desenvolver a apreciação através de uma escuta ativa e análise crítica de obras. Audição musical ativa através da expressão corporal, (movimento, mímica, gestos, etc.); narração musical (estórias, contos); dramatização musical; ilustração musical (desenhos); canção- audição, etc.*

*Exercitar a percepção musical através de ditados rítmico e melódico, solfejos.*

- **Murray Schafer**- enfatiza a importância da escuta, relação com ambiente sonoro e a integração de linguagens. Proposta básica é a educação sonora.

**Didática de ensino do professor-** *apreciação de um repertório de músicas o mais variado possível de diferentes estilos, gêneros, épocas e culturais, através de CDs, concertos ao vivo, apresentações do pólo, etc.*

*Desenvolvimento da audição interna e a memória auditiva através de atividades de apreciação ativa.*

*Apreciação crítica dos elementos materiais, expressivos e formais da música.*

Inerente a esses modelos é a atitude de todos os autores é exercitar a criatividade e a improvisação. Produzir música pela exploração de materiais, segundo regras estabelecidas previamente, ou criadas na hora da prática.

A partir das estratégias de ensino musical- o modelo TECLA- o educador Swanwick entende o envolvimento direto com a música podendo acontecer de três formas: composição, improvisação ou arranjo (criação); execução (instrumental ou vocal) e apreciação (audição) musical. O sucesso nestas três atividades depende também das habilidades específicas do compositor, ouvinte ou intérprete. Elas englobam domínio técnico, desenvolvimento da percepção aural e fluência com a notação. Esse modelo oferece para a educação musical, uma estrutura para a geração de experiências musicais potenciais; mas, se não houver engajamento, a experiência não será completa. Todos os elementos devem estar conectados, a fim de não fragmentar a experiência musical.

Conclusão no Manifesto de Salzburg recorrendo às autoridades governamentais, educadores:

- Reafirmar e assegurar o lugar imprescindível da música nas escolas.
- Apoiar as novas vias de desenvolvimento do talento musical dos jovens.
- Assegurar a continuidade e o desenvolvimento das organizações que desenvolvem estas oportunidades a crianças e jovens.
- Propiciar a coordenação entre instituições públicas e privadas para dar respaldo a todas essas iniciativas.

Enquanto não temos ratificado o total retorno da música como prática obrigatória no currículo escolar projetos sociais e universidades investem em capacitações, fóruns, pesquisas e debates para melhor oferecer aos estudantes um ensino de qualidade.

## Referências bibliográficas

- Projeto Político- Pedagógico. Associação Amigos do Projeto Guri. São Paulo, 2010.
- FERNANDES, José Nunes. Oficinas de música no Brasil: história e metodologia. 2ª ed. Terezina: Fundação Cultural. Monsenhor Chaves, 2000.
- FONTEERRADA, Marisa Trench de O. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora da UNESP, 2005/2008.
- MAIER, Theophil. Anotações de aula. São Paulo, 1983. N.p.
- PAYNTER, John. Sound and silence. York: York University Press, 1970.
- \_\_\_\_\_. Hear and now: an introduction to modern music in schools. London: Universal, 1972.
- \_\_\_\_\_. Music and Structure. New York: Cambridge, 1992.
- PORENA, Boris. Kindermusik. Milão: Curzi Milano, 1972.
- SALZBURG. Manifesto do Encontro sobre “O poder transformador da música”. Apud: Seminário global. Cinco de abril De 2011.
- SCHAFFER, R. Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Editora da UNESP, 1991/1996.
- \_\_\_\_\_. A afinação do mundo. São Paulo: Editora da UNESP, 2001.
- \_\_\_\_\_. Educação sonora. São Paulo: Melhoramentos,